

Parlamento israelense rejeita a criação de um Estado palestino

Image not found or type unknown



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 18 de julho (RHC) O parlamento israelense aprovou projeto de resolução que rejeita a criação de um Estado palestino em Gaza e Cisjordânia.

Aprovada na manhã de quinta-feira o apoio de 68 dos 120 votos na câmara, a iniciativa afirma que um Estado palestino seria um perigo para Israel e perpetuaria o conflito na região, uma visão que o mundo rejeita.

A proposta foi apoiada pela direita secular e religiosa, tanto no poder quanto na oposição, incluindo os partidos: Unidade Nacional, Likud, Shas, Judaísmo da Torá, Poder Judaico e Sionismo Religioso.

A formação Yesh Atid do líder da oposição Yair Lapid se retirou durante a votação, embora o político tenha defendido no passado uma solução de dois Estados.

Enquanto isso, as forças árabes e de esquerda criticaram a medida e alertaram sobre suas consequências.

A resolução tem por objetivo expressar nossa posição e enviar uma mensagem à comunidade internacional, disse o parlamentar e ex-ministro da Justiça Gideon Sa'ar.

"Faço um apelo a todas as nações: vamos reconhecer o Estado palestino", respondeu a legisladora esquerdista Aida Touma-Sliman.

"É a única maneira de salvar os dois povos do governo fascista e extremista que atualmente governa Israel, que busca impor um regime colonialista e de apartheid", denunciou ela.

Nos últimos meses, várias nações, incluindo Espanha, Irlanda, Noruega, Barbados e Jamaica, reconheceram o Estado palestino, elevando para 143 o número de 193 membros da ONU que tomaram essa posição. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/360435-parlamento-israelense-rejeita-a-criacao-de-um-estado-palestino>



Radio Habana Cuba